

Relatório da administração

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o Parecer dos Auditores Independentes.

Mensagem da Administração

O ano de 2011 foi um ano ímpar na história da Galvão, em especial pela evolução na estrutura de governança e gestão, indispensável para realizarmos, nos próximos anos, o potencial de crescimento e retorno para o qual nos preparamos. Com a reorganização societária ocorrida em 2009 e as medidas implantadas desde então, sentimos-nos seguros para aprofundar nossa estratégia de elevar as receitas recorrentes por meio da ampliação dos nossos negócios. As oportunidades que se abrem são muitas, especialmente para uma atuação conjunta e proativa das autoridades públicas do País e o setor privado, para que possam contribuir na solução das questões de infraestrutura que afetam a nossa economia e toda a sociedade. Mudanças feitas na gestão foram importantes para reforçar a governança corporativa e nos dar a certeza de estarmos com as pessoas certas nos lugares certos, um requisito essencial para enfrentarmos os desafios e aproveitarmos as oportunidades vindouras.

Nosso foco de atuação nos dá também a certeza de estarmos realizando um trabalho fundamental para a sustentabilidade econômica e social do País, seja pela realização de obras essenciais à melhoria da infraestrutura nacional, seja pela contribuição para a universalização do abastecimento de água e esgoto ou para o desenvolvimento da geração de energia elétrica por fontes renováveis. Nossa contribuição estende-se também ao trabalho da Petrobras na exploração de petróleo e gás na camada do pré-sal, que tem grande importância econômica para a nação.

Em 2011, fizemos uma revisão e renegociação de vários contratos em desequilíbrio econômico-financeiro da área de engenharia e construção. Em alguns casos esses contratos foram renegociados agilizando-me, e, com isso, foi possível melhorar a rentabilidade da área na segunda metade do ano.

Em razão de todas essas mudanças e também em decorrência da desaceleração da economia, nossos resultados de 2011 foram inferiores aos obtidos em 2010, mas, mesmo assim, encerramos o ano com convicção de termos elevado nossa capacidade de atuação a um novo nível e estamos confiantes no aproveitamento das boas perspectivas que se oferecem.

Entendendo que as empresas são "organismos vivos" e, portanto, sujeitas a adaptações, realizamos uma redução de custos indiretos extremamente necessária à consecução dos nossos objetivos estratégicos. Por outro lado, investimos em treinamento e capacitação para formar times de primeira linha em todos os nossos negócios. Muito foi feito, também, na disseminação interna de nossa cultura de trabalho em equipe, compartilhamento de conhecimento e transparência no relacionamento profissional. Para um grupo que presta serviços, nada é mais importante do que a qualificação técnica e o talento humano.

O ano de 2011 foi especialmente dedicado ao comprometimento com o futuro e à definição das prioridades que nos ajudarão a alcançar os objetivos corporativos. Com empresas em diferentes estágios de evolução, buscamos a excelência no planejamento e na execução destes planos.

O tema sustentabilidade tornou-se muito mais próximo do dia a dia dos colaboradores. A ampliação, em 2010, do escopo das certificações para todas as obras do Grupo (ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001) foi uma grande conquista, que trouxe, em 2011, o desafio de disseminar a visão do economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto em todas as instâncias corporativas. A base desse caminho foi a consolidação do Sistema Integrado de Gestão (SIG), baseado nas práticas de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade (SSQM) e sintonizado com os conceitos de sustentabilidade.

À medida que avançamos em nossa estratégia de ampliar o escopo nos segmentos em que atuamos, a fim de gerar novas fontes de receitas estáveis, trabalhamos para construir uma imagem diferenciada do Grupo, que inclua os novos espaços que temos procurado ocupar com igual competência.

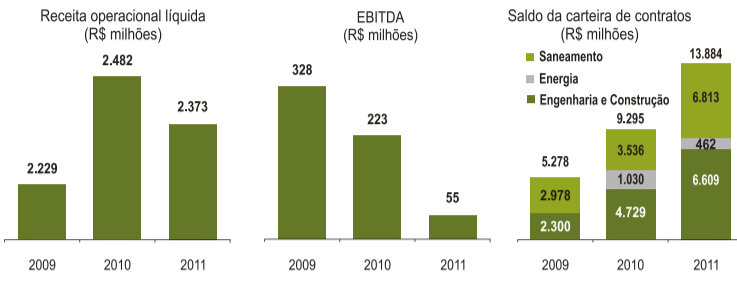
Ao longo dos 16 anos de nossa jornada, conquistamos posição privilegiada na área de engenharia e construção de obras de infraestrutura e desenvolvemos importantes novas vertentes associadas ao negócio, passando a atuar também em fornecimento de água e saneamento, geração de energia elétrica e operação de unidades para a exploração de óleo e gás. O retorno que vinha exclusivamente da construção passou a contar também com a operação da obra edificada, por meio da entrega do serviço final, aumentando a complexidade do negócio e criando, a cada dia, novos desafios. À medida que esses desafios são enfrentados com inteligência e perseverança, acumulamos experiência, aprendizado e vitórias que nos são inestimáveis para o sucesso no longo prazo.

Estrutura atual do Grupo Galvão
A Galvão Participações é a holding que controla integralmente as cinco principais empresas do Grupo Galvão. Essas empresas detêm participações em outras companhias, consórcios ou parcerias público-privadas (PPPs). São elas: (1) Galvão Engenharia, sétima maior empresa de construção do Brasil; (2) CAB Ambiental, operadora de serviços públicos de água e esgoto; (3) Galvão Energia, que se dedica à geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, principalmente eólica; (4) Galvão Óleo e Gás, que tem como foco o atendimento ao setor de óleo e gás nas áreas de exploração, produção e logística; e (5) Galvão Finanças, que apoia o Grupo gerenciando os recursos de longo prazo e fornece a cadeia de fornecedores e prestadores de serviços.

se modo, contribuir para o desenvolvimento econômico-social do País.

Desempenho da holding

Confirmando as boas perspectivas, a Galvão Participações registrou um aumento de 49% no saldo da carteira de contratos, que atingiu R\$ 13,9 bilhões ao final de 2011. Ao mesmo tempo, em linha com a estratégia traçada, a participação dos novos negócios no saldo da carteira aumentou de 49%, em 2010, para 52%, em 2011. Por outro lado, os custos associados à reestruturação da gestão e à revisão dos contratos deficitários, além do menor crescimento da atividade econômica da área de engenharia e construção, resultaram em queda de receita e aumento atípico de despesas, que influenciaram negativamente o resultado final. A receita operacional bruta do ano (R\$ 2,6 bilhões) caiu 4,8% e a líquida (R\$ 2,4 bilhões) 4,4%, enquanto o EBITDA de R\$ 55,2 milhões foi 75,3% menor.



Nota - Os dados de Receita Líquida e EBITDA referentes a 2009 foram atualizados para efeito de comparação

Desempenho e perspectivas da área de engenharia e construção

Com foco na rentabilidade futura, concentramos esforços na reestruturação da gestão e na organização da Galvão Engenharia. Consolidamos nossos processos, criamos um Centro de Soluções Compartilhadas para as empresas do Grupo e reduzimos as despesas indiretas. Na área operacional, a decisão de reaver e renegociar contratos em situação de desequilíbrio econômico-financeiro, conduziu-nos a um trabalho bastante difícil, mas bem sucedido, que resultou em significativa melhoria da qualidade de nosso portfólio de obras, com evidente impacto sobre a rentabilidade futura. Tudo isso, porém, afetou o desempenho de 2011.

A receita operacional líquida, de R\$ 2.224,4 milhões, foi 5,1% inferior à de 2010 e o EBITDA, de R\$ 103,2 milhões, 51,2% menor. Entretanto, se olharmos o fluxo de caixa livre (free cash flow), houve um melhor desempenho, pois este indicador, que era negativo em R\$ 245,1 milhões em 2010, atingiu um valor positivo de R\$ 426,5 milhões em 2011, com retorno sobre o capital total investido de 84,3% (quadro abaixo).

Galvão Engenharia (valores em R\$ milhões)	2010	2011
a. Capital próprio	638,3	642,1
b. Dívida bruta	68,4	101,9
c. Caixa e equivalentes de caixa	164,7	237,7
d. Dívida líquida (b-c)	(96,3)	(135,9)
e. Capital total investido (a+d)	542,0	506,2
f. Fluxo de caixa livre *	(245,1)	426,5
g. Fluxo de caixa livre/Capital total investido (f/e)	-45,2%	84,3%

* Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (menos) Investimento corrente em capital fixo (DFC) Durante o ano, iniciamos um trabalho de aproximação e apoio aos líderes das divisões na gestão dos projetos, com o objetivo de assegurar um padrão de excelência nas obras compatível com o aumento da complexidade, com as expectativas dos clientes e com os objetivos fixados no planejamento estratégico. Várias obras importantes foram conquistadas, iniciadas ou concluídas em 2011, entre elas duas estações de tratamento de águas residuais em São Paulo/SP, o túnel da Av. Roberto Marinho em São Paulo/SP e o túnel da Sena Madureira em São Paulo/SP, seis contratos de longa duração de conservação de rodovias paulistas, a estação de tratamento de esgoto e coletores de Jacaré, construção de unidades habitacionais (programa de urbanização e revitalização de favelas), a ampliação e reforma de redes de energia e estações da Cia. Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), a ampliação da estação de tratamento de água no Alto Tietê e construção de 20 km de adutoras interligando-a ao sistema da Sabesp para abastecer a cidade de São Paulo (PPP), a reforma do Estádio Castelão no Ceará para a Copa do Mundo de 2014, além da participação em um passo importante para a consolidação de nossa presença no Peru e para uma futura expansão de nossa atuação para outros Países da América do Sul. Na África, pretendemos expandir nossa atuação a partir de Moçambique, oferecendo projetos estruturantes para uma visão de longo prazo. Queremos não apenas construir estradas ou executar obras de saneamento, mas nos integrar aos países onde atuamos, gerando melhores soluções de planejamento, engenharia e estruturação financeira, com vistas ao progresso dessas regiões.

Com a ajuda da consultoria Bain & Company, concluímos em 2011 um importante trabalho de definição do modelo de crescimento, ritmo, controle de risco e interface com as empresas do Grupo. Nosso eixo estratégico para este ano foi a construção de uma carteira de obras que investimos na obra de infraestrutura e assumimos a gestão de concessões de longo prazo por 20-30 anos. Os contratos de Engineering, Procurement and Construction (EPC), mediante os quais a Galvão Engenharia desenvolve todo o projeto executivo, assegura o fornecimento de insumos e materiais e realiza a construção propriamente dita, vêm sendo uma alternativa para ampliar o mercado de obras de infraestrutura, pois temos experiência e qualificação técnica, logística e comercial para operar projetos com tal complexidade, como é o caso da ampliação de capacidade da Refinaria de Paulínia (Replan) da Petrobras, que mobilizou cerca de 2.000 colaboradores e 200 milhões de dólares em investimentos. Há no País uma enorme demanda reprimida que, em longo prazo, terá que ser resolvida. A Petrobras, sozinha, deverá realizar grandes investimentos na exploração da camada do pré-sal. O mercado brasileiro começa a abrir-se para operações de project finance com a participação de grandes Fundos de Pensão e alguns investidores internacionais, o que nos parece essencial para alavancar os investimentos em infraestrutura. De certo modo, o lucro futuro está associado à atração de investidores para oportunidades que poderemos criar, mediante uma atitude proativa em relação aos investimentos que o País precisa e deseja realizar.

Como geradora de caixa no curto prazo, a Galvão Engenharia contribuiu com a contrapartida de capital próprio na formação das empresas de saneamento, energia e óleo e gás pertencentes ao Grupo. A partir de 2012, os esforços estarão voltados para garantir o nível de endividamento adequado ao Grupo. **Desempenho e perspectivas da área de água e saneamento básico** Com foco na obtenção de capital adicional para financiar os investimentos necessários à expansão dos próximos anos, encerramos 2011 contabilizando um evento de grande importância: a aquisição pela BNDES Participações S.A. (BNDESPAR) de 33,42% do capital da CAB Ambiental, pelo valor de R\$ 120 milhões, recursos que deverão estar disponíveis para a companhia em fevereiro de 2012. Trata-se da primeira empresa privada de saneamento a contar com a participação da BNDESPAR em seu capital. Nessa mesma linha, iniciamos um processo junto ao International Finance Corporation (IFC), órgão do Banco Mundial, para obtenção de R\$ 130 milhões através de uma operação ABC Loan de dez anos com três de carência.

Em nossas operações, concentramos esforços na realização dos investimentos regulados em contrato para atingir as metas contratuais. Em 2012 novas concessões serão incorporadas ao portfólio da CAB Ambiental, destacando-se Quabá/MT e Tubaráo/SC, municípios com 560.000 e 100.000 habitantes, respectivamente, que representam um grande desafio que esperamos vencer com competência. Cabe mencionar também a concessão de Itapoá/SC, baneário com 15.000 habitantes que recebe 70.000 na temporada, e o aditivo ao contrato de Paranaguá/PR, que antecipa o prazo de universalização de coleta e tratamento de esgoto e incorpora novas áreas a concessão, como Ilha do Mel, e a PPP no agreste de Alagoas, com a CASAL, que marca nossa entrada no Nordeste. Com o rápido crescimento das operações, em várias frentes, dedicamos especial atenção à formação de equipes e à realização de investimentos em treinamento com vistas à eficiência operacional e à produtividade. Ao final de 2011, finalizamos 13 contratos, distribuídos entre diferentes modelos de negócio, sendo 11 concessões municipais, uma PPP com operador estadual e uma PPP com operador municipal. Em 2012, esperamos terminar o ano com 10 contratos, sendo 14 concessões e três PPP, refletindo os investimentos em desenvolvimento de novos negócios feitos nos últimos anos.

Nossa fase de expansão para a conquista de novos mercados, somos obrigados a realizar despesas que só terão contrapartida de receitas no futuro e que, eventualmente, podem prejudicar o desempenho no período que nos resta em 2011. A receita bruta cresceu 7,5% e a líquida 6,8%, enquanto o EBITDA de R\$ 13,6 milhões, em 2010, atingiu

um valor negativo de R\$ 3,6 milhões em 2011, consequência natural do estágio de desenvolvimento dos novos negócios. O fluxo de caixa livre atingiu um valor negativo de R\$ 66,1 milhões, devido principalmente ao impacto sobre o fluxo de caixa operacional líquido do aumento das necessidades adicionais de capital de giro.

CAB ambiental (valores em R\$ milhões)	2010	2011
a. Capital próprio	126,9	123,9
b. Dívida bruta	372,5	434,2
c. Caixa e equivalentes de caixa	68,0	4,8
d. Dívida líquida (b-c)	304,5	429,4
e. Capital total investido (a+d)	431,4	553,3
f. Fluxo de caixa livre *	(51,7)	(66,1)
g. Fluxo de caixa livre/Capital total investido (f/e)	-12,0%	-11,9%

* Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais Investimento corrente em capital fixo (DFC) Com desafios em 2012 de concluir o processo com o IFC, assinar novos contratos e cumprir os existentes de forma eficiente, daremos continuidade à nossa estratégia de crescimento, tanto em parceria com as empresas públicas estaduais e municipais, quanto com os titulares dos serviços. Entendemos que, seja a partir de concessão ou por meio de PPP, a participação privada é fundamental para acelerar a eliminação do enorme déficit de saneamento que existe no País. Temos realizado um trabalho institucional de sensibilização das autoridades públicas nesse sentido, cujos frutos começam a aparecer. Para a Petrobras, com o objetivo de investir em unidades de perfuração de offshore para águas ultra profundas, que nos leva a considerar a participação de investidores no capital da companhia. Por isso, devemos continuar no caminho para a listagem da CAB ambiental em Bolsa até 2013, para, em momento adequado, fazermos a oferta pública inicial.

Perspectivas da área de energia (pré-operacional) O ano marcou uma nova fase para a Galvão Energia, com o início da implantação dos quatro projetos eólicos conquistados em 2010 no Rio Grande do Norte, cuja conclusão está prevista para meados de 2013. Durante essa fase, estão sendo gerados 400 novos postos de trabalho nos canteiros de obras. O início do retorno no projeto é da ordem de R\$ 401 milhões, sendo que 70,4% desse valor será financiado pelo BNDES.

O parque eólico que está sendo implantado no município de São Bento do Norte, no litoral do Estado, conta com 47 aerogeradores e terá um potencial instalado de 94 MW. Com a conclusão da obra e sua entrada em operação, no início de 2013, a Galvão Energia e seus parceiros no negócio de geração, Companhia Paranaense de Energia (Copel) e Maestro Holding, terão o direito de comercializar a energia gerada para as distribuidoras por um período de 20 anos.

Para a área de serviços financeiros, começamos a atuar prestando apoio e fortalecimento da cadeia de fornecedores por meio da antecipação de recursos financeiros com base em recebíveis ou contratos com empresas do Grupo.

Perspectivas da área de óleo e gás (pré-operacional) A Galvão Óleo e Gás tem como objetivo a prestação de serviços para a exploração de óleo e gás, especificamente no pré-sal. Em conjunto com a Sete Brasil e em parceria com a *offshell Drilling*, apresentamos proposta de serviços com o objetivo de investir em unidades de perfuração de offshore para águas ultra profundas, bem como fazer a operação das mesmas por um período de 15 anos. A proposta envolve três unidades de última geração e estamos confiantes no sucesso da negociação e em sua contratação já em 2012.

Galvão Finanças Com pouco mais de um ano de atividades, as empresas da Galvão Finanças Galvão Serviços Financeiros e Galvão Administradora de Recursos deram continuidade ao processo de reorganização interna, aperfeiçoamento da governança e dos mecanismos de gestão de riscos.

Na área de serviços financeiros, começamos a atuar prestando apoio e fortalecimento da cadeia de fornecedores por meio da antecipação de recursos financeiros com base em recebíveis ou contratos com empresas do Grupo.

Na área de administração de recursos, assumimos a gestão dos investimentos financeiros das empresas do Grupo e criamos três comitês de apoio risco, investimento e crédito com a função de definir as estratégias de investimento e o desafio de oferecer a melhor relação "retorno/risco" para os cotistas. O quadro abaixo retrata a posição financeira e os resultados de nosso primeiro ano completo de atividades.

Galvão Finanças (valores em R\$ milhões)	2011
Ativo total	5,1
Patrimônio líquido	2,8
Receita bruta	12,4
Receita bruta de serviços financeiros	2,6
Receita bruta de administração de recursos	9,8
Lucro líquido	5,6

Estrutura de capital

A Galvão Participações encerrou 2011 com uma estrutura de capital mais avançada do que ao final de 2010. Embora essa não seja nossa estrutura-objetivo, ela é condizente com a atual fase de investimentos que estamos realizando, a fim de criar novas oportunidades de negócios que elevarão o retorno e darão maior estabilidade de receitas no futuro. A qualidade da dívida, assim como o seu prazo e o seu custo, estão compatíveis com as entradas de receitas dos projetos que terão suas operações iniciadas nos próximos anos, a exemplo da geração de energia no parque eólico do Rio Grande do Norte e dos contratos de geração de energia elétrica em água e esgoto. O saldo da carteira de contratos de R\$ 13,9 bilhões ao final de 2011 é também um indicativo de que nossas receitas continuarão afluindo em nível suficiente para reforçar o caixa do Grupo e reduzir o atual nível de endividamento. Boa parte dos financiamentos existentes refere-se a empréstimos do BNDES atrelados a projetos que estão em execução.

Galvão Participações (consolidado, valores em R\$ milhões)	2010	2011
a. Capital próprio (a1+a2)	531,6	430,5
a1. Patrimônio líquido	525,0	410,1
a2. Participação minoritária	6,6	20,4
b. Dívida bruta (b1+b2)	757,1	1.097,0
b1. Empréstimos e financiamentos	457,5	796,7
b2. Debêntures	299,6	300,3
c. Caixa e equivalentes de caixa	251,5	245,2
d. Dívida líquida (b-c)	505,6	851,8
e. Capital total investido (a+d)	1.037,2	1.282,3

Investimentos

Os investimentos do Grupo em 2011 totalizaram R\$ 200,1 milhões, em sua maior parte realizados nos projetos em execução pela área de engenharia e construção (R\$ 99,2 milhões). Os investimentos em saneamento somaram R\$ 31,7 milhões, em sua maioria para fazer frente aos contratos de concessão assumidos. A área de energia investiu R\$ 69,2 milhões no projeto do parque eólico.

Colaboradores

Encerramos 2011 com 9.056 colaboradores, dos quais 6.325 diretos e 2.731 nos consórcios em que participamos, computados proporcionalmente à nossa participação. Nossa capacidade de realização está diretamente relacionada à capacitação de nossos colaboradores em todos os níveis. Ao longo do ano, investimos R\$ 1,5 milhão em treinamento, capacitação e desenvolvimento profissional. Além disso, na área de engenharia e construção, foi criado o Programa de Educação Corporativa Galvão com o objetivo de desenvolver competências técnicas, comportamentais e gerenciais, além de dar suporte à disseminação da cultura organizacional. Este programa está baseado em quatro pilares: Intelligência Empresarial e de Pessoas, Intelligência de Engenharia, Intelligência Corporativa e Intelligência Operacional.

Com base no diagnóstico interno realizado em 2010, colocamos em prática, em 2011, um plano de ação para disseminar e fortalecer a "Cultura Galvão", que define os nossos valores, a importância de cada um deles na sustentação da essência da organização e os comportamentos que melhor traduzem esses princípios. A afirmação de nossa cultura tem um papel estratégico em nossa capacidade de atrair, engajar e reter talentos profissionais, considerando as perspectivas de continuidade do processo de crescimento do nosso quadro de colaboradores.

Encerramos 2011 com o meio ambiente integrado ao portfólio das atividades operacionais. Nossa responsabilidade para com o meio ambiente está alinhada com a diretiva empresarial de plena conformidade com a legislação e as boas práticas ambientais. Nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA) orienta em relação aos temas essenciais e determina as práticas a serem seguidas em todas as atividades operacionais. Em complemento, realizamos um constante trabalho de educação e esclarecimento aos consumidores de nossos serviços, além de orientarmos e procuramos envolver parceiros e fornecedores em relação às boas práticas ambientais.

Nossos investimentos em meio ambiente durante o ano atingiram R\$ 13 milhões e destinaram-se a ações preventivas e à disposição de resíduos e tratamento de emissões.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, debenturistas, às instituições financeiras parceiras e aos clientes e fornecedores, pela confiança depositada nas empresas do Grupo durante o ano de 2011. Agradecemos também aos gestores e líderes, pela motivação e envolvimento de suas equipes e, em especial, aos colaboradores, pelo empenho, dedicação e esforços para cumprir e até superar as metas estabelecidas.

A Administração.

Demonstrações de Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)		Controladora		Consolidado	
	Nota	2011	2010	2011	2010
Receitas	23	-	-	2.372.847	2.481.734
Custo das vendas e serviços	22	-	-	(2.021.395)	(1.950.097)
Lucro bruto				351.452	531.637
Despesas administrativas	23	(13.810)	5.605	(325.914)	(321.883)
Outras receitas (despesas)		(916)	447	766	(10.732)
Resultado de equivalência patrimonial	10 d)	(27.131)	68.918	1.180	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(41.857)	74.970	27.848	199.022
Receitas financeiras		998	14.647	77.778	51.650
Despesas financeiras		(45.595)	(22.302)	(165.631)	(91.642)
Resultado antes das despesas líquidas	24	(44.597)	(7.665)	(87.853)	(39.932)
Impostos diferidos		-	-	(60.389)	159.030
Imposto de renda e contribuição social corrente 9		-	-	(24.128)	(21.203)
Imposto de renda e contribuição social diferido 9		-	-	(1.256)	(68.932)
Resultado do exercício antes da participação de ações não controladoras		(86.454)	67.315	(85.753)	68.895
Resultados atribuíveis aos:					
Acionistas controladores		(86.454)	67.315	(86.454)	67.315
Acionistas não controladores		-	-	701	1.580
Resultado do exercício		(86.454)	67.315	(85.753)	68.895
Resultado do exercício pela quantidade de ações ordinárias do dia 31 de dezembro		(0,28)	0,22	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)		Controladora		Consolidado	
	Nota	2011	2010	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado do exercício		(86.454)	67.315	(85.753)	68.895
Ajustes para:					
Depreciação e amortização		22	-	28.938	24.448
Valor residual do permanente baixado		-	-	43.275	1.476
Baixa de investimentos		-	-	(14.750)	-
Resultado da equivalência patrimonial		27.131	(68.918)	(1.180)	-
Resultado de acionistas não controladores		-	-	(701)	(1.580)
Provisão para contingências		-	-	5.052	5.069
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	-	3.352	1.659
Provisão para perdas com obras		-	-	7.432	418
Impostos diferidos		-	-	1.256	68.932
Juros de partes relacionadas		-	-	(8.569)	-
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos		44.685	24.852	122.407	63.395
Redução (aumento) em contas a receber e outros recebíveis		57	(65)	(355.121)	(584.469)
Redução (aumento) nos estoques		-	-	(29.485)	(10.921)
Redução (aumento) em impostos e contribuições a recuperar		(201)	(1.346)	(7.908)	(34.690)
Redução (aumento) em depósitos judiciais		-	-	(165)	(31)
Redução (aumento) em pagamentos antecipados		(2.923)	-	3.930	(11.626)
(Redução) aumento em fornecedores e outras contas a pagar		126	6	59.692	8.048
Aumento em provisões e encargos trabalhistas		128	320	28.846	16.964
Aumento em obrigações fiscais		98	60	23.858	8.250
Aumento (redução) em participações de acionistas não controladores		-	-	13.803	1.799
Aumento (redução) em adiantamento de clientes		38.945	-	144.816	82.387
Juros pagos de empréstimos e financiamentos		(43.686)	(20.527)	(127.155)	(58.509)
Impostos sobre o lucro pagos		-	-	(4.978)	(16.458)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais		(22.074)	(6.872)	(113.039)	(366.664)
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aquisição de controlada menos disponibilidades líquidas incluídas na aquisição	27 b)	-	-	-	(2.601)
Alienação de participação em controladas, líquido de caixa	27 c)	-	-	4.528	-
Aquisição de investimentos		(5.601)	(236.568)	(12.500)	



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)

6. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

	Segmento em 31 de dezembro de 2011							Eliminações (*)	Consolidado
	Controladora	Construção	Saneamento	Energia	Finanças	Óleo e Gás	1.964		
Total do ativo	1.033.521	1.478.841	668.847	106.008	5.056	1.964	(886.773)	2.407.464	
Total do passivo e participação de não controladores	623.456	836.773	544.927	47.286	2.215	20.782	(78.040)	1.997.399	
(-) Caixa e equivalentes de caixa	2.119	237.673	4.796	167	332	64	-	245.151	
(=) Passivo líquido	621.337	599.100	540.131	47.119	1.883	20.718	(78.040)	1.752.248	
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores	410.065	642.068	123.920	58.722	2.841	(18.818)	(808.733)	410.065	
Receitas líquidas	-	2.170.070	191.365	-	11.412	-	-	2.372.847	
Receitas líquidas entre segmentos	-	54.308	-	-	-	-	(54.308)	-	
Receitas financeiras	998	37.755	38.525	494	6	-	-	77.778	
Despesas Financeiras	(45.595)	(75.991)	(43.958)	(82)	(1)	(4)	-	(165.631)	
Imposto de renda e contribuição social	-	(45.190)	20.849	-	(1.043)	-	-	(25.384)	
Resultados dos segmentos após imposto de renda da contribuição social	(86.454)	2.386	1.120	(11.110)	5.617	(20.599)	23.287	(85.753)	

	Segmento em 31 de dezembro de 2010							Eliminações (*)	Consolidado
	Controladora	Construção	Saneamento	Energia	Finanças	Óleo e Gás	1.929		
Total do ativo	842.881	1.193.635	589.007	73.215	742	1.929	(840.560)	1.860.849	
Total do passivo e participação de não controladores	317.873	555.353	465.291	3.384	318	147	(6.525)	1.335.841	
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4.206	164.677	67.989	14.365	257	33	-	251.527	
(=) Passivo líquido	313.667	390.676	397.302	(10.981)	61	114	(6.525)	1.084.317	
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores	525.008	638.282	123.716	69.831	424	1.782	(834.035)	525.008	
Receitas líquidas	-	2.204.334	277.084	-	316	-	-	2.481.734	
Receitas líquidas entre segmentos	-	41.573	-	-	-	-	(41.573)	-	
Receitas financeiras	14.647	18.886	18.071	46	-	-	51.650	91.642	
Despesas Financeiras	(22.302)	(42.449)	(25.429)	(1.244)	(96)	(122)	-	(90.135)	
Imposto de renda e contribuição social	-	(83.947)	(6.508)	-	320	-	-	(80.135)	
Resultados dos segmentos após imposto de renda da contribuição social	67.315	84.682	(4.842)	(5.865)	(2.246)	(1.231)	(68.918)	68.895	

(*) A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações entre segmentos no contexto das demonstrações financeiras consolidadas.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2011	2010	2011	2010
Caixa e bancos	72	171	28.194	52.873
Aplicações financeiras	2.047	4.035	216.957	198.854
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	2.119	4.206	245.151	251.527

Os saldos em caixa e equivalentes de caixa estão representados por depósitos à vista e aplicações em fundos de investimentos, CDB e operações compromissadas.

A composição das aplicações financeiras é representada como segue:

Modalidade	Taxa de juros média a.a. %	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Certificados de depósito bancário	99,97% do CDI	-	-	50.016	36.918
Operações compromissadas	90,90% do CDI	2.047	-	140.777	156.786
Letras financeiras do tesouro	100% da Selic	-	-	639	-
Depósitos a prazo	3,33%	-	-	16.110	4.950
Fundos de investimentos	10,76%	-	-	9.415	198.654
		2.047	4.035	216.957	198.854

As cotas dos fundos de investimento são valorizadas pelo valor informado pelo próprio administrador dos fundos e já considera o seu ajuste a valor de mercado. Os Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e as operações compromissadas de debêntures são consideradas como equivalentes de caixa por terem alta liquidez e são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Tendo como contraparte bancos de primeira linha seu valor contábil pode ser considerado como valor justo.

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 16.

8. CONTAS A RECEBER E OUTROS RECEBÍVEIS

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Saneamento	-	-	451.784	365.549
Consultoria e gestão	-	-	2.562	-
Construção faturada	-	-	84.765	123.651
Construção direitos a fatura - (nota 18)	153.364	-	918.896	569.739
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(8.433)	(5.081)
	153.364	-	1.449.574	1.053.858
Adiantamentos - subempiteiros	-	-	1.434	183
Adiantamentos - fornecedores	4	43	27.021	27.349
Adiantamentos - colaboradores	4	22	1.227	593
Adiantamentos - associados	-	-	359	51.226
Adiantamentos - parceria	-	-	541	542
Partes relacionadas - nota 18	45.929	3.142	1.170	3.443
Outras contas	-	-	20.383	15.071
	45.937	3.207	52.175	98.407
	199.301	3.207	1.501.749	1.152.265
	(153.327)	(65)	(1.121.937)	(831.102)
	45.929	3.142	379.812	321.163

Para as controladas indiretas CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A. e CAB - Guaratinguetá S.A. foram determinados os valores justos de contas a receber e outros recebíveis com base nas taxas de desconto de 9,73% a.a. (10,81% a.a em 2010) e 5,91% a.a (5,58% a.a. em 2010), respectivamente, aplicados na data de apresentação.

As demais controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de contas a receber de clientes nas datas de 31 de dezembro de 2011 e 2010, e concluíram que os valores não são materiais para ajuste nas demonstrações financeiras, pois o giro do ciclo das contas a receber é de curto prazo. A taxa de juros média, utilizada para descontar o fluxo de caixa na Galvão Engenharia S.A. é de 13,69% a.a. (14,93% a.a. em 2010) e na Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental é de 12% a.a. (9,5% a.a. em 2010) na data das demonstrações financeiras, calculada através da média ponderada dos empréstimos e financiamentos. Para a determinação do custo médio ponderado de capital foram utilizadas as metodologias tradicionalmente adotadas pelo mercado, as quais consideram o cálculo da média dos custos de captação ponderada pela participação de cada fonte de fundos da estrutura de capital. Para a determinação do custo do capital próprio foi adotado o modelo de precificação de ativos (CAPM), através do qual estabelece-se que a taxa de retorno requerida pelo investidor deve incluir uma taxa livre de risco, mais um prêmio que remunere o risco sistemático do ativo em avaliação. Para tal, foram adotadas premissas de taxa livre de risco e prêmio de mercados internacionais, internalizando-as através da inclusão do Risco Brasil e do diferencial entre as inflações brasileira e americana. O custo da dívida reflete a média atual ponderada de todos os empréstimos e financiamentos das Companhias.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa da área de saneamento é constituída com base nos títulos vencimentos a mais de 120 dias, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização de contas a receber de clientes.

Para o segmento de construção é constituída tendo como base a avaliação da situação individual de cada cliente, considerando atrasos acima de 360 dias, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização de contas a receber de clientes.

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes, são divulgadas na nota explicativa 16.

9. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIS - CONSOLIDADO

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativos		Passivos		Resultados	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Imposto de renda e contribuição social	-	-	1.748	1.399	(349)	(464)
Empréstimos e financiamentos	-	-	20.685	14.514	(5.973)	(10.776)
Contas a receber - imobilizado líquido contratos de concessão	1.029	831	110.024	81.957	(28.067)	(64.191)
Contas a receber - diferimento de venda para órgão público	-	-	14.676	17.661	2.985	3.822
Custo atribuído	5.191	3.474	-	-	1.717	2.204
Provisões para contingências	39.431	3.066	-	-	36.365	349
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social	2.669	142	-	-	2.527	(769)
Provisão para perdas com obras	-	-	835	-	(935)	-
Ajuste de depreciação vida útil - CPC 27	-	-	1.736	-	(1.736)	-
Ajuste diferido net dos ingressos e custos das obras do Peru - POC	2.091	1.636	-	-	455	1.051
Ativo diferido - regime de liquidação duvidosa	2.373	2.704	-	-	(331)	(186)
Provisão para crédito tributário de transição	2.763	-	7.108	-	(7.729)	-
Ágio sobre incorporação reversa	227	28	484	-	(285)	28
Outras provisões	55.774	11.881	157.296	115.531	(1.256)	(68.932)
PIS e Cofins	-	-	-	-	-	-
Contas a receber - contratos de concessão	-	-	39.307	32.373	(6.662)	-
Total	55.774	11.881	196.331	147.904	(7.918)	(68.932)

10. INVESTIMENTOS

A Companhia registrou uma perda de R\$ 27.131 em 2011 (ganho de R\$ 68.918 em 2010) de equivalência patrimonial de suas controladas. Nenhuma das companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras em empresas controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

a) Composição dos investimentos - Controladora	Ativos		Passivos		Resultados	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Galvão Engenharia S.A.	642.068	638.282	-	-	-	-
Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental	123.920	123.716	-	-	-	-
Galvão Finanças S.A.	2.841	424	-	-	-	-
Galvão Energia Participações S.A.	58.722	69.831	-	-	-	-
Galvão Óleo & Gás Participações S.A.	-	1.782	-	-	-	-
	827.551	834.035	-	-	-	-
b) Composição dos investimentos - Consolidado	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Norte Energia S.A (*)	-	2.250	-	-	-	-
GSMP S.A. (*)	887	867	-	-	-	-
	887	2.250	-	-	-	-

(*) Investimentos avaliados pelo método de custo da controlada Galvão Engenharia S.A.

c) Provisão para perda de investimento - Controladora

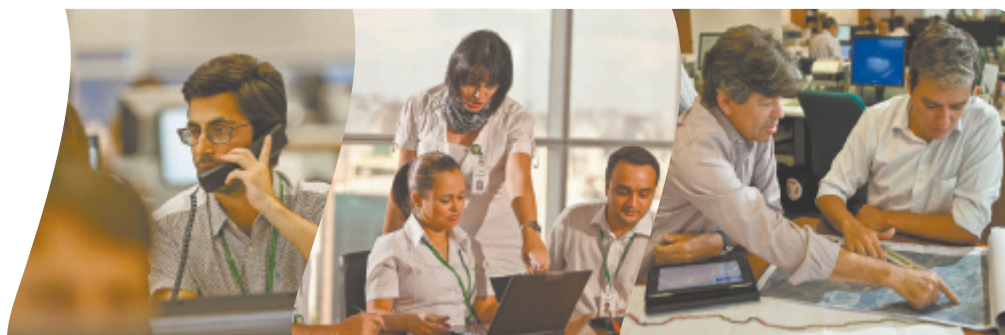
	2011	2010
Galvão Óleo & Gás Participações S.A.	18.818	-

31 de dezembro de 2010	Participação	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência Patrimonial	
												2011
Galvão Engenharia S.A.	100,00%	1.034.043	159.592	1.193.635	394.238	161.115	555.353	638.282	2.343.864	(2.260.100)	83.764	83.764
Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental	100,00%	124.925	464.082	589.007	66.516	398.775	465.291	123.716	179.127	(184.636)	(5.509)	(5.509)
Galvão Finanças S.A.	100,00%	422	320	742	299	19	318	424	316	(2.562)	(2.246)	(2.246)
Galvão Energia Participações S.A.	100,00%	14.665	58.550	73.215	1.351	2.033	3.384	69.831	-	(5.860)	(5.860)	(5.860)
Galvão Óleo & Gás Participações S.A.	100,00%	1.929	-	1.929	49	98	147	1.782	-	(1.231)	(1.231)	(1.231)
		1.175.984	682.544	1.858.528	462.453	562.040	1.024.493	834.035	2.523.307	(2.454.389)	68.918	68.918

31 de dezembro de 2011	Participação	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência Patrimonial	
												2011
Galvão Engenharia S.A.	100,00%	1.243.536	235.305	1.478.841	597.901	238.872	836.773	642.068	2.224.378	(2.221.992)	2.386	2.386
Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental	100,00%	91.019	577.828	668.847	137.730	407.197	544.927	123.920	191.365	(190.245)	1.120	1.120
Galvão Finanças S.A.	100,00%	2.937	2.119	5.056	606	1.609	2.215	2.841	11.412	(5.795)	5.617	5.617
Galvão Energia Participações S.A.	100,00%	776	105.232	106.008	1.320	45.966	47.286	58.722	-	(15.655)	(15.655)	(15.655)
Galvão Óleo & Gás Participações S.A.	100,00%	68	1.896	1.964	145	20.637	20.782	(18.818)	-	(20.599)	(20.599)	(20.599)
		1.338.336	922.380	2.260.716	737.702	714.281	1.451.983	808.733	2.427.155	(2.454.286)	(27.131)	(27.131)

11. IMOBILIZADO

Consolidado	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Equipamentos de campo	Veículos	Instalações	Edificações	Terrenos	Adiantamentos a fornecedores	Obras em andamento	Total	
												31 de dezembro de 2010
Saldo em 31 de dezembro de 2010	6.488	4.478	6.800	87.261	97.441	3.933	9.141	191	9.129	406	559	225.827
Adições	34.783	4.108	3.030	14.107	19.450	687	13.806	-	48.350	5.285	144.139	-
Baixas	(1.913)	(789)	(695)	(3.785)	(9.669)	(961)	(2.255)					



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante de R\$ 275.000. Até 31 de dezembro de 2011 foi liberado o valor total.
Sobre o principal da dívida incide TJLP mais juros de 2,8% a.a., com exigibilidade mensal.
A amortização do principal será paga em 147 prestações mensais, entre 15 de novembro de 2011 e 15 de janeiro de 2024.

As principais garantias e cláusulas restritivas deste contrato de financiamento são as seguintes:
• Cessão fiduciária de recebíveis e de penhor de ações de emissão da CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A., pertencentes aos seus acionistas;
• Aval de controladora indireta Empresa Nacional de Participações S.A. - Enpar;
• Cessão de eventual indenização do Poder Concedente em caso de término antecipado do contrato de concessão;

• Apresentar durante toda a vigência do contrato, os seguintes índices:
- Razão da dívida líquida do contrato e ativo total menor ou igual a 0,75;
- Razão do passivo (endividamento bancário, incluindo BNDES) e ativo total menor ou igual a 0,80.
• Manter, a partir do ano de 2011 até o fim da vigência do presente contrato, os seguintes índices econômico-financeiros, apurados com base nas demonstrações financeiras:
- Índice de cobertura do serviço da dívida maior ou igual a 1,3;
- Margem EBITDA maior ou igual a 55%.

Em 31 de dezembro de 2011 a Controlada não atingiu a totalidade dos limites estabelecidos para os índices acima e possui seis meses para comprovar o restabelecimento dos mesmos, mediante apresentação das próximas demonstrações financeiras. Caso não seja comprovado o referido restabelecimento, a controladora deve aportar recursos na Companhia até o dia 5 do mês subsequente ao término do prazo para apresentação das demonstrações financeiras em montante suficiente para o restabelecimento de tais índices.

Em caso de inadireta deve cumprir outras condições contratuais sob a pena de liquidação antecipada da dívida caso infrinja-las. As principais condições são:
• Não ceder o direito ao recebimento da integralidade da remuneração mensal paga pela cliente SABESP;
• Contratação de carta fiança com instituição financeira caso não mantido recursos em caixa equivalentes, no mínimo, ao valor de três prestações de amortização de principal e juros imediatamente subsequentes;
• Sem prévia autorização do BNDES, não conceder preferência a outros créditos, não emitir debêntures e partes beneficiárias e não assumir novas dívidas de qualquer espécie;
• Sem a prévia autorização do BNDES, não contrair mútuos a seus acionistas ou a qualquer outra Companhia relacionada;

• Apresentar anualmente parecer emitido pela agência de classificação de risco Fitch Ratings.
Em 28 de outubro de 2009, a controlada CAB Águas de Paranaquá S.A. firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante de R\$ 25.551, ainda não liberado em sua totalidade. O valor liberado até 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 16.410.

A amortização do principal será pago em 144 prestações mensais sendo parte entre 15 de dezembro de 2012 e 15 de novembro de 2024, e parte em 84 prestações entre 15 de dezembro de 2012 e 15 de novembro de 2019.

As principais garantias e cláusulas restritivas deste contrato de financiamento são as seguintes:
• Fiança bancária do Banco Itaú BBA S.A.;
• Não conceder preferência a outros créditos, não fazer amortização das ações, não emitir debêntures e partes beneficiárias e não assumir novas dívidas sem autorização do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social;
• A Empresa deverá comunicar e solicitar autorização do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social caso seja necessário mudança contratual referente aos controladores da Empresa.
• Comprovar titularidade ou a regularização da posse do terreno destinado as ETES Costeira e Nilson Neves, em até 3 anos;
Todas as cláusulas estão sendo cumpridas.

Em 13 de maio de 2010, a controlada Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A. firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante de R\$ 24.215, ainda não liberado em sua totalidade. O valor liberado até 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 16.219.

Sobre o principal da dívida incide TJLP mais juros de 1,4% a.a. para os investimentos ligados à coleta e tratamento de resíduos sólidos com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. A amortização do principal será pago em 144 prestações mensais sendo parte entre 15 de junho de 2013 e 15 de maio de 2025, e parte em 84 prestações mensais entre 15 de junho de 2013 e 15 de maio de 2020.

As principais garantias e cláusulas restritivas deste contrato de financiamento são as seguintes:
• Fiança bancária do Banco HSBC Bank Brasil S.A.;
• Sem prévia autorização do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, não conceder preferência a outros créditos, não emitir debêntures e partes beneficiárias e não assumir novas dívidas de qualquer espécie;
• A Empresa deverá comunicar e solicitar autorização do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social caso seja necessário mudança contratual referente aos controladores da Empresa.
Todas as cláusulas estão sendo cumpridas.

Em 25 de novembro de 2011, a controlada CAB Projetos e Investimentos e Saneamento Básico Ltda. contratou financiamento mediante abertura de crédito com o Banco Pib S/A, no montante de R\$ 75.000. Sobre o principal incidem CDI acrescidos de taxa de 2% a.a. com exigibilidade trimestral.

As principais garantias e cláusulas restritivas deste contrato de financiamento são as seguintes:
• Não cumprimento das cláusulas do contrato; requerimento de recuperação judicial ou extrajudicial; não substituir as garantias; não efetuar cisão, fusão, incorporação de sociedade, ativos ou ações, ou qualquer outro tipo de alteração sem prévio consentimento do emitente ou do avaliista, cujos valores, de forma individual ou agregada, sejam iguais ou superiores a R\$ 5.000;

O pedido, decreto ou deferimento de recuperação judicial ou extrajudicial, de falência ou de autofalência, ou de intervenção ou de liquidação, ou a insolvência civil do emitente ou do avaliista;
Se o emitente ou o avaliista não cumprir quaisquer de suas obrigações constantes da legislação socioambiental;
Inadimplemento pelo emitente ou por qualquer avaliista de qualquer outra obrigação, pecuniária ou não, junto ao banco.

Garantias: aval da empresa do Grupo Galvão Engenharia S.A.
(e) Em 05 de maio de 2009, a controlada Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito com Banco Itaú BBA S/A, no montante de R\$ 20.000. Em 28 de outubro de 2010 foi feita uma cessão do saldo dos Empréstimos e financiamentos da controlada Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental para a controladora Galvão Participações S.A., trocando uma dívida bancária da CAB ambiental por um saldo com o acionista controlador.

Sobre o principal incidem CDI acrescidos de taxa de 4,25% a.a., com exigibilidade trimestral.

As principais garantias e cláusulas restritivas destes contratos de financiamento são as seguintes:
• Não cumprimento das cláusulas do contrato; requerimento de recuperação judicial ou extrajudicial; não substituir as garantias; morte, insolvência, interdição, requerimento e ou decretação de falência de qualquer um dos avaliistas sem que haja substituído idôneo; vencimento antecipado de qualquer outro contrato; não efetuar cisão, fusão, incorporação de sociedade, ativos ou ações, ou qualquer outro tipo de reestruturação sem prévio consentimento do Itaú BBA S.A.; mudança ou alteração do objeto social de forma a alterar as atuais atividades principais da empresa.
Todas as cláusulas estão sendo cumpridas.

(f) A controlada Galvão Engenharia S.A. firmou em 17 de agosto de 2010, mediante participação em consórcio, financiamento junto ao Banco Fibras S.A. O principal é atualizado pela CDI acrescidos de juros de taxa efetiva de 4,91% a.a.

As Controladas indiretas CAB Alta Floresta Ltda., CAB Colider Ltda. e CAB Pontes e Lacerda Ltda. possuem contratos de financiamento mediante abertura de crédito com a Caixa Econômica Federal.

O contrato de financiamento está vinculado ao FCP-SAN Financiamento a Concessionário Privado de Saneamento, mediante concessão de financiamentos com recursos do FGTS, na modalidade operacional de esgotamento sanitário.

A amortização do serviço será pago em 180 prestações mensais, sendo que em 31 de dezembro de 2011 a controlada CAB Alta Floresta Ltda possui 134 prestações mensais, CAB Colider Ltda possui 135 prestações mensais, CAB Pontes e Lacerda Ltda possui 107 prestações mensais.

As principais garantias e cláusulas restritivas deste contrato de financiamento são as seguintes:
• Inadimplemento de quaisquer das obrigações, financeiras e não financeiras estipuladas no contrato de empréstimos, no contrato de penhor dos direitos da concessão, no contrato de constituição de penhor de quotas representativas da capital social;

• Modificação material ou inobservância do projeto e demais documentos aceitos e integrantes do financiamento sem prévio consentimento do banco;

• Retardamento ou paralisação das obras por prazo superior a 60 (sessenta) dias;

• Aplicação dos recursos concedidos para fins adversos do contrato de empréstimo;
• Não pagamento de 3 prestações consecutivas do financiamento.

• Cessão ou transferência a terceiros das obrigações assumidas neste contrato sem prévia e expressa autorização do Banco;

Garantias: contrato de penhor dos direitos emergentes do Contrato de Concessão e aval da controladora Companhia de Águas do Brasil CAB - ambiental.

Todas as cláusulas estão sendo cumpridas.
(h) Em 27 de dezembro de 2011, as controladas Águas de Castilho S.A. e Águas de Andradina S.A., abriram uma conta de crédito de limite rotativo junto ao Banco Bradesco S.A., cujo limite máximo é de R\$ 2.450. Sobre as importâncias disponibilizadas, incidirão juros de CDI + 3,55% a.a. e o vencimento será em 25 de junho de 2012.

(i) Em 21 de dezembro de 2011, a Companhia firmou Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição de Notas no âmbito do 1º Emissão de Notas Promissórias Comerciais, a qual houve emissão de 90 Notas Promissórias com valor total de R\$ 250.000. O principal é atualizado pela variação de 125% do CDI. E terão prazo de 180 dias, vencendo em 25 de junho de 2012.

(j) A obra Belo Monte firmou contrato com a Caterpillar a partir de 30 de novembro de 2011 para compra de máquinas e equipamentos pesados. O contrato é atualizado por 115% do CDI. Possui como garantia as máquinas e equipamentos e a responsabilidade das consorciadas limitadas ao seu percentual no consórcio, no caso 10%.

(k) A obra Belo Monte realizou a partir de 17 de junho de 2011 crédito direto ao consumidor com o banco Mercades para fins de compra de seus caminhões através de taxa pré-fixada de 8,34% a.a.. Possui como garantia os caminhões e a responsabilidade das consorciadas limitadas ao seu percentual no consórcio, no caso 10%.

Cronograma de amortização da dívida

A seguir, estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
2011	-	6.642	-	66.072
2012	256.852	9.282	382.671	51.302
2013	6.845	2.000	51.400	40.132
2014	-	-	49.899	38.523
2015	-	-	49.732	38.199
2016	-	-	40.052	37.491
2017	-	-	40.069	36.490
2018	-	-	38.497	27.672
2019	-	-	34.172	27.084
2020 a 2025	-	-	101.191	94.566
	<u>263.697</u>	<u>17.924</u>	<u>796.683</u>	<u>457.531</u>

15. DEBÊNTURES

Em 25 de maio de 2010 a Companhia emitiu 300 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, em série única, com garantia fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos, as quais foram emitidas pelos Bancos e recebidas pela Galvão Participações S.A. em 08 de junho de 2010 no valor total de R\$ 301.228. A Companhia capitalizou os custos com a emissão dessas debêntures no montante de R\$ 4.759 contabilizada como redutora da conta do passivo e que será amortizada no mesmo período das debêntures.

As debêntures de série única terão jus a uma remuneração correspondente à variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros - DI de um dia, "extra grupo", expressa de forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, capitalizadas de um spread ou sobretaxa, equivalente a 2,5% ao ano. O valor nominal atualizado das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:

Amortização: a partir do 24º (vigesimo quarto) mês contado da data de emissão, as debêntures serão amortizadas anualmente em 25 de maio de cada ano;

Juros: 2 parcelas anuais, nos dias 25 de maio e 25 de novembro de cada ano;

Como garantia da emissão das debêntures, a controlada Galvão Engenharia S.A. está sujeita à penhora de 99,9% das ações. Os índices mínimos financeiros estão sendo cumpridos.

Conforme a cláusula 4.13 - Vencimento Antecipado, o Agente Fiduciário poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações constantes na Escritura de Emissão e exigir o imediato pagamento pela Emissora do valor nominal unitário das debêntures em circulação, acrescido da Remuneração, calculada por rata temporis, desde a data de emissão das debêntures ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, na ocorrência das seguintes hipóteses:

a) decretação de falência, pedido de falência não elidido no prazo de 15 (quinze) dias ou pedido de abertura de falência, interposto judicialmente de sua concessão pelo juiz competente, ou ainda pedido de recuperação extrajudicial ou judicial;

b) Extinção, liquidação ou dissolução da Emissora ou da Garantidora;

c) Não pagamento de qualquer obrigação pecuniária prevista na Escritura, na data de seu vencimento;

d) Falta de cumprimento pela Emissora e/ou pela Garantidora, de toda e qualquer obrigação não pecuniária decorrente desta Emissão, não sanado no prazo de 30 (trinta) dias contados da data do respectivo descumprimento;

e) Protestos legítimos de títulos contra a Emissora e/ou a Garantidora e/ou, de suas controladoras, controladas e/ou coligadas cujo valor unitário ou agregado ultrapasse R\$ 10.000, salvo se o protesto tiver sido efetuado por erro ou má-fé de terceiros, desde que validamente comprovado;

f) Não pagamento na data de vencimento original ou vencimento antecipado, de quaisquer obrigações financeiras da Emissora, da Garantidora, e/ou de suas controladas e/ou coligadas, no mercado local ou internacional, em valor, individual ou agregado, superior a R\$ 10.000;

g) Não cumprimento de qualquer decisão administrativa ou sentença judicial transitada em julgado contra a Emissora e/ou Garantidora, em valor agregado igual ou superior a R\$ 10.000, ou seu valor equivalente em outras moedas;

h) Redução de capital social da Emissora e/ou alteração do Estatuto Social da Emissora que implique a concessão de direito de retirada aos acionistas da Emissora;

i) A partir da data de emissão das debêntures, a Garantidora não deverá contratar ou manter mútuos ativos com quaisquer outras empresas controladas ou coligadas da Emissora, em valor, individual ou agregado, superior a R\$ 20.000;

j) Pagamento pela Emissora e/ou pela Garantidora de dividendos e/ou de juros sobre capital próprio, exceto os dividendos obrigatórios por lei e os juros sobre capital próprio imputados aos dividendos obrigatórios nos termos da Lei das Sociedades por Ações, caso esta esteja em mora relativamente ao cumprimento de quaisquer de suas obrigações pecuniárias previstas nesta emissão;

k) Transformação do tipo societário da Emissora, de sociedade anônima para sociedade limitada, nos termos dos artigos 220 e 221, e sem prejuízo do disposto no artigo 222, todos da Lei das Sociedades por Ações;

l) Se a garantia prevista na Escritura de Emissão: (a) for objeto de questionamento judicial legítimo pela Emissora ou por terceiros; (b) não for devidamente constituída; (c) for anulada; ou (d) de qualquer forma, deixar de existir ou for rescindida;

m) Mudança ou transferência, a qualquer título, do controle societário da Emissora, direta ou indiretamente, de forma que seus atuais controladores: (a) passem a possuir menos de 50% mais 1 (uma) ação de seu capital votante; ou (b) deixem por qualquer motivo de exercer o seu controle societário efetivo, bem como se houver incorporações, cisões, fusões ou reorganizações societárias envolvendo a Emissora, incluindo eventual realização de oferta pública inicial de ações da Emissora ou distribuição indireta de valores mobiliários de emissão da Emissora, de suas controladas e/ou coligadas que resultem em alteração do controle societário efetivo da Emissora;

n) Caso as declarações feitas pela Emissora e/ou pela Garantidora nesta escritura de emissão sejam falsas ou enganosas, ou ainda, de modo relevante, sejam incorretas ou inconsistentes ou incompletas;

o) Exclusivamente em relação à Garantidora, a não renovação, cancelamento, revogação ou suspensão das autorizações, concessões, alvarás e licenças, necessárias para o regular exercício das suas atividades;

p) Ato de qualquer autoridade governamental com o objetivo de sequestrar, expropriar, nacionalizar, desapropriar ou de qualquer modo adquirir, compulsoriamente, totalidade ou parte substancial dos ativos, propriedades, das ações do capital social da Emissora;

q) Aplicação dos recursos oriundos da emissão em destinação diversa da definida nesta escritura de emissão;

r) Não observância pela Emissora e/ou pela Garantidora dos seguintes índices e limites financeiros até 30 de dezembro de 2011:

- relação entre dívida líquida da Emissora e EBITDA da Emissora menor ou igual a 4,0 vezes;

- relação entre dívida líquida da Garantidora e EBITDA da Garantidora menor ou igual a 2,5 vezes

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Dívida Bruta	101.835	68.392	757.094	251.527
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(237.673)	(164.677)	(251.527)	(251.527)
(=) Dívida líquida (A)	(135.838)	(96.285)	505.567	100.000
EBITDA (B)	103.235	211.416	223.067	223.067
Dívida líquida / EBITDA (A)/(B)	(1,32)	(0,46)	2,27	0,45

Em 30 de dezembro de 2011 foi realizada uma "Assembleia Geral dos Titulares de Debêntures da 1ª (Primeira) Emissão da Galvão Participações S.A.", sendo deliberado por unanimidade e sem ressalva dos debenturistas os seguintes assuntos:

a. Extinção da obrigatoriedade de manutenção do índice financeiro Dívida Líquida/EBITDA exclusivamente por parte da Emissora, até o vencimento da totalidade das Debêntures em circulação.

b. Inclusão de garantias prestadas pela controlada Galvão Engenharia S.A.:

- Carta fiança no montante de R\$ 300.000;

- Cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes dos seguintes contratos: Contrato 0800.00060661.10.2 celebrado entre a Garantidora e a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, no montante de R\$ 465.587, cujos pagamentos futuros serão realizados em conta vinculada no Banco Bradesco S.A.; e o contrato nº 004.10.2, celebrado entre a Garantidora e a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, no montante de R\$ 1.101.431, sendo que os pagamentos referentes a tais direitos creditórios deverão ser realizados em conta vinculada mantida no Banco do Brasil S.A.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

A Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos:

• Risco de crédito;

• Risco de liquidez; e,

• Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia e de suas controladas, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é proveniente das contas a receber de clientes e de outros recebíveis conforme apresentado abaixo.

Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Caixas e equivalentes de caixa	2.119	4.206	245.151	251.527
Contas a receber e outros recebíveis	199.301	3.207	1.501.635	1.152.265
Total	201.420	7.413	1.746.786	1.403.792
Não circulante	(155.491)	(4.271)	(1.367.088)	(1.082.629)
Circulante	45.929	3.142	379.698	321.163

A Companhia e suas controladas têm atualmente recebíveis nos segmentos de construção e saneamento. No segmento de construção o principal mitigador é trabalhar com clientes de baixo risco de crédito, em geral empresas de capital aberto, muitas vezes com classificações de grau de investimento feitas por agências renomadas, tais como Petrobras - Petróleo Brasileiro S/A. Nos contratos com instituições públicas temos risco de atraso, mas não há histórico na Companhia e em suas controladas de perda integral desses recebíveis. No restante dos casos onde temos risco de recebimento, esses valores estão provisionados em nosso balanço. Além disso, temos como um indicador manter um saldo de contratos em carteira não inferior a 24 meses.

A Companhia estabelece uma provisão para perda com recuperação que representa sua estimativa de despesas incorridas com as contas a receber e outros recebíveis. O principal componente desta provisão é o item de perda específico relacionado a exposições individuais, e a uma perda coletiva estabelecida para grupos de ativos similares com relação a perdas que já foram incorridas, porém ainda não identificadas. A perda coletiva é baseada nas taxas históricas de perda para ativos similares.

No segmento de saneamento os principais mitigadores do risco de crédito são: os contratos de parceria público-privada cujos recebíveis vêm de clientes de primeira linha como por exemplo, a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp nos contratos de concessão temos o controle direto dos recebíveis e do fornecimento dos serviços, além disso, existe o fornecimento de contratos com previsões de indenização em caso de renúncia do poder concedente, com alto grau de controle sobre os recebíveis.

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento dos recebíveis na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável era o seguinte:

	Consolidado	
	2011	2010
A vencer	1.419.459	1.025.290
Vencido de 1 a 30 dias	6.211	9.186
Vencido de 31 a 90 dias	13.117	13.402
Vencido de 91 a 120 dias	4.137	1.065
Vencido de 121 a 180 dias	5.551	4.590
Vencido de 181 a 360 dias	1.071	2.773
Vencido há mais de 360 dias	8.061	2.633
	<u>1.458.007</u>	<u>1.058.939</u>

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação ao contas a receber e outros recebíveis durante o exercício foi o seguinte:

	Consolidado	
	2011	2010
Saldo em 1º de janeiro de 2011	5.081	8.430
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecido	4.472	(1.120)
Valores baixados	(8.430)	(8.430)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.123	6.880

A provisão para redução no valor recuperável é relacionada a vários clientes usuários dos serviços prestados de água e esgoto. Por serem pulverizados, as controladas utilizam o histórico de inadimplência global para constituição dessa provisão, o que corresponde a títulos vencidos há mais de 120 dias para o

segmento de saneamento e 360 dias para o de construção que indicam que os clientes não devem conseguir pagar seus saldos pendentes.

A Companhia acredita que nenhuma provisão será necessária com relação aos contas a receber não vencido.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas detinham caixa e equivalentes de caixa de R\$ 2.119 e R\$ 245.151 em 2011 (R\$ 4.206 e R\$ 251.527 em 2010), respectivamente, os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, as quais são consideradas de primeira linha.

Garantias

Política da Companhia e de suas controladas é a de fornecer garantias financeiras apenas para empresas do grupo.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e de suas controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. No setor de construção o principal mitigador do risco de liquidez é a vinculação dos principais contratos de fornecimento de insumos e serviços aos recebimentos dos clientes.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros,



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)

principalmente de transações com acionistas e empresas ligadas do mesmo grupo econômico.

Controladora	Ativo		Passivo		Resultado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Não Circulante	(nota 8)	(nota 8)	(nota 13)	(nota 13)		
Em contas a receber e outros recebíveis						
Galvão Energia Participações S.A. - empréstimo (a)	-	195	-	-	-	1.214
Galvão Energia Participações S.A. - mútuo (b)	24.188	-	-	-	-	-
Galvão Engenharia S.A. - empréstimo (a)	-	265	-	-	-	4.783
Moval Participações Ltda. - adiantamento de dividendo (e)	-	2.667	-	-	-	-
Galvão Óleo & Gás Participações S.A. - empréstimo (a)	-	-	-	-	-	118
Galvão Óleo & Gás Participações S.A. - recuperação de despesas (f)	20.545	-	-	-	20.545	-
Galvão Finanças S.A. - empréstimo (a)	-	15	-	-	-	-
Galvão Finanças S.A. - custos com serviços compartilhados (c)	-	-	-	-	-	15
Galvão Energia Participações S.A. - custos com serviços compartilhados (c)	-	-	-	-	-	195
Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental - empréstimo (a)	-	-	-	-	-	2.358
Companhia de Águas do Brasil-CAB ambiental-mútu (i)	-	-	-	-	-	-
Galvão Administradora de Recursos Ltda.-mútu (j)	146	-	-	-	-	-
Galvão Serviços Financeiros Ltda. - mútu (j)	450	-	-	-	-	-
	<u>45.929</u>	<u>3.142</u>				
Em fornecedores e outras contas a pagar						
Galvão S.A. - locação de imóvel (h)	-	-	-	-	(393)	(93)
Galvão Engenharia S.A. - custos com serviços compartilhados (c) e (d)	-	-	962	-	(21.379)	14.765
			<u>962</u>			
			(nota 14)	(nota 14)		
Empréstimos e financiamentos						
AB Projetos Investimentos em Saneamento Básico Ltda. - empréstimo (g)	-	-	2.000	2.000	-	-
Galvão Finanças S.A. - empréstimo (a)	-	-	1.746	-	-	96
			<u>3.746</u>	<u>2.000</u>		
Consolidado Circulante						
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
	(nota 8)	(nota 8)	(nota 13)	(nota 13)		
Em contas a receber e outros recebíveis						
Outros	82	-	-	-	-	1.725
Não Circulante						
Em contas a receber e outros recebíveis						
Galvão Energia Participações S.A. - mútu (k)	465	-	-	-	-	-
Moval Participações Ltda. - adiantamento de dividendo (e)	-	2.667	-	-	-	-
Galvão Investimentos S.A. - custos com serviços compartilhados (d)	11	86	-	-	-	-
Outros	612	690	-	-	-	-
	<u>1.088</u>	<u>3.443</u>				
Em fornecedores e outras contas a pagar						
ENOPS Engenharia Ltda. - contas a pagar (l)	-	-	217	-	-	-
Galvão Investimentos S.A. - custos com serviços compartilhados (d)	-	-	5	-	16	-
Galvão S.A. - locação de imóvel (h)	-	-	26	224	(628)	(681)
Outros	-	-	248	224	-	-

Em 27 de dezembro de 2011 a controlada direta Galvão Engenharia S.A. pagou seu mútuo no passivo não circulante com base em um "Contrato de cessão de direitos creditórios e outras avenças", repassando o montante de R\$ 153.364 registrado no contas a receber referente a direitos a faturar, de forma irrevogável e retratável, cedendo esses direitos creditórios a Galvão Recebíveis S.A., em caráter definitivo e sem direito de regresso.

Em 27 de dezembro de 2011 a controlada direta Galvão Engenharia S.A. firmou um "Contrato de cessão de direitos creditórios e outras avenças", repassando o montante de R\$ 53.060 registrado no contas a receber referente a direitos a faturar, de forma irrevogável e retratável, cedendo esses direitos creditórios a Galvão Recebíveis S.A., em caráter definitivo e sem direito de regresso.

(a) Saldo da concessão de empréstimo feito pela controladora com incidência de juros a uma remuneração correspondente à variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros - DI de um dia, "extra grando", expressa de forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, capitalizadas em um spread ou sobretaxa, equivalente a 2,5% ao ano.

(b) Adiantamento para a Galvão Energia Participações S.A. referente à compra da participação da São Bento Energia S.A., pois está aguardando a anuência do BNDES para concretização do processo.

(c) Gestão corporativa da Galvão Participações S.A. com as suas controladas iniciado em janeiro 2010.

(d) Prestação de serviços operacionais - CSC prestados pela Galvão Engenharia S.A.

(e) Adiantamento de dividendos concedido pela Galvão Participações S.A. para a acionista Movat Participações Ltda.

(f) Valor referente às despesas da empresa Galvão Óleo & Gás Participações S.A. na Controladora e que estão sendo cobradas a sua controlada direta.

(g) O saldo da concessão de empréstimo foi feita pela controlada, Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental, no qual foi repassado à controlada Galvão Participações S.A. em 30 de dezembro de 2010 por meio do instrumento particular de assunção de dívida do contrato de mútuo, com incidência de juros de 105,8% CDI.

(h) Contratos de locação de imóvel entre as empresas do grupo conforme abaixo:

A controlada indireta Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental possui imóvel comercial situado à Rua Gomes de Carvalho, 1510, conjunto 12, Edifício Atrium VI, com direito ao uso de 13 vagas de garagem, alugado da Movat Participações Ltda. - Galvão S.A. (Empresas do grupo). O prazo de locação é de 5 anos, com início em 9 de outubro de 2008 e término em 8 de outubro de 2013. O valor mensal do aluguel é de R\$ 28 desde julho de 2010, reajustado anualmente pela variação de valor do IGP-M.

A controlada indireta Galvão Engenharia S.A. possui imóvel comercial situado à Rua Gomes de Carvalho, 1510 - conjunto 192 - 19º andar - Vila Olímpia, Edifício Atrium VI, alugado da Galvão S.A. (Empresa do grupo). O prazo de locação é de 5 anos, com início em 02 de janeiro de 2008 e término em 2 de janeiro de 2013. O valor mensal do aluguel é de R\$ 19, reajustado anualmente pela variação de valor do IGP-M.

Em 01/07/2010 houve a alteração contratual transferido com expressa anuência da locadora Galvão S.A. todos os seus direitos e obrigações relativos ao contrato para empresa Galvão Participações S.A.

A controladora Galvão Participações S.A. possui imóvel comercial situado à Rua Gomes de Carvalho, 1510 - conjunto 192 - 19º andar - Vila Olímpia, Edifício Atrium VI, alugado da Galvão S.A. (Empresa do grupo). O prazo de locação é de 5 anos, com início em 10 de setembro de 2010 e término em 10 de setembro de 2015. O valor mensal do aluguel é de R\$ 50 reajustado anualmente pela variação de valor do IGP-M.

(i) Contrato de prestação de serviços realizados pela Empresa ENOPS Engenharia Ltda., empresa acionista minoritária das controladas Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A. e Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A. referente engenharia consultiva em sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com a controladora, com valor fixo mensal de R\$ 61 e contrato de locação de equipamentos com valor fixo mensal de R\$ 50.

(j) Concessão de empréstimos às controladas diretas e indiretas para suas respectivas operações, sem incidência de juros.

(k) Saldo com a Galvão Energia Participações S.A. referente à controlada indireta Cutia Empreendimentos Eólicos SPE S.A. que possui sua gestão compartilhada com acionista fora do Grupo.

Formecimento de garantias, avais ou fianças:

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia forneceu os seguintes avais para suas controladas:

Tipo	A favor de	Ligação	Controladora	Consolidado
Aval	Galvão Logística Exp. e Imp. Ltda.	Indireta	76.188	76.188
Aval	Dreen Brasil Investimentos e Participações S.A.	Indireta	783	783
Aval	CAB Águas de Paranaguá S.A.	Indireta	86.000	86.000
Aval	Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental	Direta	75.000	75.000
Garantia	CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	Indireta	25.000	25.000
			<u>262.971</u>	<u>262.971</u>

19. Adiantamento de clientes	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Norte Energia S.A.	-	-	86.943	-
Petrobrás S.A.	-	-	75.200	40.384
Serviço de Água Potável y Alcantarillado de Lima - SEDAPAL	-	-	8.776	21.343
Companhia Paranaense de Energia - Copel	38.945	-	38.945	-
Outros	-	-	12.513	15.834
	<u>38.945</u>	<u>-</u>	<u>222.377</u>	<u>77.561</u>

Na Companhia refere-se ao valor recebido para venda da participação na controlada indireta São Bento Energia.

Composição do Conselho de Administração

Presidente:
Dario de Queiroz Galvão Filho

Conselheiros:

Eduardo de Queiroz Galvão José Gilberto de A. Branco Valentim
José Rubens Goulart Pereira Luciana Galvão de Andrade
Mário de Queiroz Galvão

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Acionistas da Galvão Participações S.A. São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Galvão Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as

No Consolidado referem-se a valores recebidos dos clientes para compra de ativos imobilizados, materiais para produção, estoques a ser aplicado em suas respectivas obras.

20. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais envolvendo contingências trabalhistas, civis e fiscais. Para fazer face às perdas futuras vinculadas a esses processos foi constituída provisão em valor considerado pela administração da Companhia e de suas controladas como suficiente para cobrir as perdas avaliadas como prováveis. A Companhia e duas controladas classificam o risco de perda nos processos legais como "remotos", "possíveis" ou "prováveis". A avaliação da probabilidade de perda nessas ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos da Companhia e de suas controladas. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	8.355	1.554	307	10.216
Complemento	5.052	-	-	5.052
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>13.407</u>	<u>1.554</u>	<u>307</u>	<u>15.268</u>

Contingências passivas não provisionadas
As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras são processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 73.258 (R\$ 44.847 em 2010), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)

a. Capital social
O capital social da Companhia é de R\$ 327.000 subscrito e R\$ 312.093 integralizado (R\$ 327.000 subscrito e R\$ 310.050 integralizado). Está representado por 327.000.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas:

	2011	2010
Empresa Nacional de Participações S.A.	235.439.996	235.439.996
Moval Participações Ltda.	58.859.999	58.859.999
Freccia Engenharia Ltda.	32.699.999	32.699.999
Pessoas físicas	6	6
	<u>327.000.000</u>	<u>327.000.000</u>

b. Reserva legal
É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Reserva de lucros a realizar
A Administração da Companhia nos termos do art. 197 da Lei nº 6.404/76, propôs a destinação de 50% dos lucros acumulados depois da constituição da reserva legal, da distribuição de dividendos intermediários, à constituição da reserva de lucros a realizar, referente a parcela do lucro que excede a realização financeira após o término do exercício social de 31 de dezembro de 2010, foi aprovado pela AGO/E - Ata Geral Ordinária/Extraordinária de 27 de abril de 2011.

d. Reserva especial de lucros
A Administração da Companhia nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76, propôs a retenção dos lucros acumulados, depois da constituição da reserva legal e depois da reserva de lucros a realizar, à constituição da reserva especial de lucros em 31 de dezembro de 2010, foi aprovado pela AGO/E - Ata Geral Ordinária/Extraordinária de 27 de abril de 2011.

e. Dividendos
O Estatuto Social da Companhia não determina o dividendo mínimo obrigatório, consequentemente, a Lei 6.404/76 determina que deve ser de 50% do lucro líquido do exercício, depois das reservas, entretanto, foi distribuído durante o exercício de 2011 dividendos intermediários no montante de R\$ 30.532, da conta de reserva especial de lucros.

22. RECEITAS - CONSOLIDADO

	2011	2010
Saneamento	142.208	307.905
Construção	2.417.928	2.394.427
Consultoria e gestão	12.368	364
Impostos sobre vendas e serviços	(199.657)	(220.962)
	<u>2.372.847</u>	<u>2.481.734</u>

A receita de contratos de construção em sua grande maioria foi determinada com base no método de POC (método da porcentagem completada), ou seja, os engenheiros especializados verificam o estágio de conclusão da obra pelo levantamento dos trabalhos realizados (vide nota explicativa 4.). As controladas de saneamento reconhecem sua receita pelo regime de competência na medida em que presta os serviços operacionais e cumprem com a responsabilidade de construção do contrato, ambas vinculadas ao acordo de concessão de serviços, nos termos da Interpretação Técnica ICPFC 01 e Orientação OCPFC 05.

23. GASTOS POR NATUREZA: CUSTOS DAS VENDAS E SERVIÇOS

	2011	2010
Custo com pessoal	(571.912)	(409.793)
Serviços contratados	(566.916)	(601.693)
Materiais	(650.669)	(720.821)
Depreciação e amortização	(20.313)	(21.300)
Outros Custos	(211.585)	(196.490)
	<u>(2.021.395)</u>	<u>(1.950.097)</u>

Despesas administrativas	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Despesa com pessoal	(6.766)	(2.985)	(159.242)	(146.406)
Serviços contratados	(2.456)	(4.015)	(84.308)	(92.546)
Depreciação e amortização	(22)	-	(8.625)	(3.153)
Outras despesas	(4.566)	12.605	(73.739)	(79.778)
	<u>(13.810)</u>	<u>5.605</u>	<u>(325.914)</u>	<u>(321.883)</u>

24. RECEITAS FINANCEIRAS E DESPESAS FINANCEIRAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Juros pagos e incorridos	(43.891)	(21.799)	(143.085)	(83.931)
Despesas com derivativos	-	-	(14.643)	-
Descontos concedidos	-	-	-	(5.418)
Variação cambial	-	-	(10)	-
Outras	(1.704)	(503)	(6.720)	(2.293)
	<u>(45.595)</u>	<u>(22.302)</u>	<u>(165.631)</u>	<u>(91.642)</u>

Recceitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Juros de aplicações financeiras	998	6.070	57.285	38.316
Descontos obtidos	-	8	2.832	3.007
Resultado com operações de mútuo	-	8.569	4.768	9.229
Variação cambial	-	-	10.051	-
Outras	-	-	2.842	1.098
	<u>998</u>	<u>14.647</u>	<u>77.778</u>	<u>51.650</u>
	<u>(44.597)</u>	<u>(7.655)</u>	<u>(87.853)</u>	<u>(39.992)</u>

25. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A controlada Galvão Engenharia S.A. e suas controladas adotam como prática fazer análise de risco individual para cada obra. Para atender plenamente esses objetivos, a Galvão Engenharia S.A. mantém em sua estrutura organizacional um departamento específico de análise de risco. E a controlada Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental e suas controladas adotam como prática fazer análise de risco individual para cada operação.

	2011	2010
Cobertura do seguro	221.012	1.491.817
Risco de Engenharia	1.118.020	491.588
Seguro garantia	31.600	67.093
Responsabilidade civil	78.729	199.899
Patrimônio (riscos diversos - equipamentos)	<u>1.447.361</u>	<u>2.250.397</u>

26. COMPROMISSOS VINCULADOS A CONTRATOS DE CONCESSÃO

a) Compromisso com o Poder Concedente: Controlada indireta CAB Águas de Paranaguá S.A.
Existe uma parcela fixa em CAB Águas de Paranaguá S.A. corresponde a 15.000 TRA (taxa referencial de água) e 9.000 TRE (taxa referencial de esgoto), mensais até o fim da concessão. A taxa referencial de água é calculada considerando-se o quadro de receitas (variação na tarifa) e despesas (variação nos custos operacionais: captação, tratamento e distribuição) a ser apresentado pela licitante, sendo seu valor limitado a R\$ 0,35/m³. A taxa referencial de esgoto é igual a 60% da TRA. Em 2011, o valor pago ao Poder Concedente, correspondente à parcela fixa foi de R\$ 573 (R\$ 541 em 2010). As tarifas referenciais de água e esgoto deverão ser calculadas considerando-se o período de subconcessão até 2045.

	2011	2010
Saldo em 31 de dezembro de 2010	8.355	1.554
Complemento	5.052	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>13.407</u>	<u>1.554</u>

b) Compromisso com o Poder Concedente: Controlada indireta Dreen Brasil Investimentos e Participações S.A.
Existe uma parcela fixa em Dreen Brasil Investimentos e Participações S.A. corresponde a 15.000 TRA (taxa referencial de água) e 9.000 TRE (taxa referencial de esgoto), mensais até o fim da concessão. A taxa referencial de água é calculada considerando-se o quadro de receitas (variação na tarifa) e despesas (variação nos custos operacionais: captação, tratamento e distribuição) a ser apresentado pela licitante, sendo seu valor limitado a R\$ 0,35/m³. A taxa referencial de esgoto é igual a 60% da TRA. Em 2011, o valor pago ao Poder Concedente, correspondente à parcela fixa foi de R\$ 573 (R\$ 541 em 2010). As tarifas referenciais de água e esgoto deverão ser calculadas considerando-se o período de subconcessão até 2045.

	2011	2010
Saldo em 31 de dezembro de 2010	8.355	1.554
Complemento	5.052	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>13.407</u>	<u>1.554</u>

c